

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **Fase VIII**
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 20: 06 a 10 de dezembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): O Imperialismo na África e na Ásia

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=6x9NrnsCAEo&t=3s>

O imperialismo na África e na Ásia

A partir de 1870, as potências capitalistas, como EUA, Grã-Bretanha, França e Japão, entraram numa disputa por colônias ou áreas de influência, principalmente na África e na Ásia; essa expansão capitalista com o objetivo de dominação é chamada de **imperialismo** ou **neocolonialismo**.

As grandes potências se voltaram para esses lugares em busca de oportunidades de investimentos para seus capitais, mercados produtores de matérias-primas (cobre, carvão, borracha etc.), mercados consumidores de manufaturados; ouro e diamante existentes nas terras africanas; terras e mão de obra para trabalhar na exploração mineral e nas plantações. Ou seja, buscavam terras e pessoas para trabalharem por pouco dinheiro ou gratuitamente.

Para justificar as práticas imperialistas os europeus basearam-se na teoria do chamado **darwinismo social**. Diziam ter uma “missão civilizadora” para com povos africanos e asiáticos. Essa missão, segundo eles, era o “fardo do homem branco”.

Na **África**, por exemplo, usando a força e a diplomacia, em 1884, o rei Leopoldo II, da Bélgica, transformou o Congo em uma propriedade particular dele. O território congolês era riquíssimo em borracha e marfim e Leopoldo II extraiu uma fortuna incalculável. Mulheres, crianças e idosos eram acorrentados e mantidos como reféns, enquanto os homens iam à floresta coletar borracha e marfim. Se eles não trouxessem a quantidade estipulada, eram mortos ou tinham dedos, mãos e pés decepados. Cerca de 10 milhões de africanos foram mortos durante a dominação do Congo.

A corrida imperialista gerou tensões que ameaçavam o equilíbrio de poder entre as potências e a paz na Europa. Para evitar a guerra, as potências europeias se reuniram na **Conferência de Berlim**, na Alemanha, em 1885. Essa conferência tinha por objetivo combinar regras e condições favoráveis à ocupação da África. Nos

anos que se seguiram à conferência, a África foi partilhada entre as potências europeias. Um novo mapa foi desenhado. Não foram levados em conta as diferentes línguas e culturas presentes no continente africano.

Na **Ásia**, alvo também das potências imperialistas, os ingleses se apossaram da **Índia**, transformando-a em um protetorado inglês. Os abusos das autoridades inglesas na Índia, o empobrecimento do povo e as sucessivas crises de fome no país causavam grande insatisfação entre os indianos. Uma das manifestações da resistência hindu ao domínio britânico foi a **Revolta dos Sipaio**s (1857). Os ingleses, usando metralhadoras e canhões, sufocaram a revolta.

Ainda na Ásia, ocorreu a chamada **Guerra do Ópio** (1839-1842). O ópio era uma droga que provocava forte dependência e passou a ser vendido na **China** pelos ingleses. Diante do consumo cada vez maior da droga e das consequências que isso trazia (afetava a saúde do povo chinês, além de muitos ficarem endividados) e da recusa do governo britânico em deixar de permitir o seu comércio, os chineses resolveram agir. Confiscaram e lançaram ao mar quase 1400 toneladas de ópio bruto, trazidas por navios ingleses. A resposta britânica foi a guerra. Vitoriosos, os ingleses obtiveram mais vantagens ainda sobre a China por meio do **Tratado de Nanquim** (1842) que estabelecia, entre outras coisas, o controle de Hong Kong pelos ingleses.

ATIVIDADES

- 1-** Defina imperialismo.
- 2-** Quais eram os objetivos das grandes potências imperialistas ao se voltarem para esses lugares?
- 3-** Fale sobre os horrores praticados no Congo durante a dominação belga.
- 4-** O que provocou a Guerra do Ópio?